

# 6<sup>a</sup> JORNADA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA

## *Imprimis mando corpus meum sepeliri in Monasterio Alcubaciae.* Vida monástica e memória régia

Lúcia Maria Cardoso Rosas

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

A criação de espaços privados no interior das igrejas ou a elas contíguos tem fundas motivações de carácter funerário e devocional. Sendo esta temática muito cara à investigação recente, tanto na produção da historiografia medieval como nas áreas da História da Arte e da Antropologia, e considerando a investigação que tem vindo a ser realizada, apresentaremos algumas reflexões sobre o tema em epígrafe.

As relações entre a vida monástica e a memória régia, tanto no que respeita à guarda dos túmulos e/ou lugares de sepultura como aos rituais e significado da presença de túmulos régios em mosteiros e conventos, constituem o principal objetivo desta comunicação. Em que medida a presença de túmulos e as respetivas doações *pro anima* influíram nos ritmos e rituais da vida monástica? Em que medida *desenharam* o acesso ao interior das igrejas? Em que medida alteraram a espacialidade das naves, transepto, cabeceira e dependências monásticas aí criando *loci* ou micro-espacos?

Estas reflexões serão acompanhadas de três eixos de investigação: a interpretação dos textos dos testamentos régios e outra documentação afim; a questão dos locais de sepultura *fora* ou *dentro* dos templos; a relação entre a comunidade monástica de Alcobaça e a construção da boa ou má memória dos reis.